



PROJETO DE LEI Nº ____/2023

“Altera a denominação da Praça Epitácio Leite Rolim, do bairro Vila Nova II, para que passe a se chamar Praça Francisco de Assis Pereira da Costa (Bola).”

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS, ESTADO DA PARAÍBA,

RESOLVE:

Art. 1º - A Praça Epitácio Leite Rolim, localizada em frente ao cruzeiro das Santas Missões Populares, no Bairro Vila Nova II, passa a denominar-se: **Praça FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA DA COSTA (BOLA)**, como justa homenagem ao ilustre e respeitado morador e desenvolvedor daquela localidade.

Art. 2º- Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Lei Municipal nº 1.985, de 16 de agosto de 2011.



Estado da Paraíba
CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
Ed. Francisco Matias Rolim
Casa Otacílio Jurema

Art. 3º - As despesas decorrentes do cumprimento desta Lei correrão por conta de recursos próprios do orçamento vigente.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PLENÁRIO EDMILSON FEITOSA CAVALCANTE, EM 01º DE ABRIL DE 2023.

Marta Geruza Pinto da Costa
MARTA GERUZA PINTO DA COSTA
VEREADORA (PP)



JUSTIFICATIVA

Como justa homenagem ao Senhor Francisco de Assis Pereira da Costa, mais conhecido como Bola, é com prazer que nosso mandato propõe que seja alterada a denominação da Praça Epitácio Leite Rolim, no bairro Vila Nova II, não como uma forma de desprestigiar o saudoso Dr. Epitácio, mas sim, para honrar a memória de um cidadão ilustre que tanto batalhou e que deixou um legado desenvolvimentista no Bairro da Vila Nova e principalmente, uma conduta conhecida e ilibada em nosso Município.

É fato que todas as homenagens ao grande e saudoso Dr. Epitácio Leite são válidas, contudo, o mesmo já é homenageado em nome de bairro deste Município, em denominação de órgãos públicos, como o Centro Administrativo Municipal, em bancos privados, a exemplo do Sicredi Cajazeiras, entre outros. Pelo relato histórico de vida que apresentaremos a seguir, é compreensível que este poder faça o devido juízo de valor e acate esta singela homenagem à família do saudoso Bola:

Francisco de Assis Pereira da Costa/Bola da vila nova/Bola de João Pereira, era muito conhecido pelos bons atos rotineiros, nasceu em 04 de outubro de 1972, na zona rural de Cajazeiras/PB e faleceu no dia 22 de junho de 2021 na mesma cidade. Foi uma figura muito querida e benquista por todos que o conhecida, seus 48 anos de vida, foram dedicados à família e a fazer o bem a todos sem medir esforços.

De uma infância sofrida na zona rural de Cajazeiras, Francisco sempre colaborou com a criação dos irmãos, ajudando aos pais com o labor diário para colocar comida na mesa. Ao atingir a maioridade, foi morar em São Paulo, onde vivenciou momentos difíceis longe de sua família, mas nunca desistiu de lutar por algo melhor, pois sabia que precisava fazer aquele esforço para ver a família bem. Casou, e em 1996 nasceu a sua primogênita, Mabel. Retornou para Cajazeiras/PB, após longos anos vividos em São José dos Campos/SP, trabalhou de mototáxi,



conheceu muitas pessoas e construiu bons laços de amizades por onde passava.

Em 2000 sofreu um grave acidente de carro, o qual apesar de ter sido dias difíceis, passando por várias cirurgias de cabeça, ficando entre a vida e a morte, foi um divisor de águas, pois foi quando iniciou sua vida como comerciante, uma vez que não poderia continuar no moto-táxi. Em 2003, abriu seu mercadinho na Rua José Alberto Lopes Rodrigues - vila nova 2, um comercio pequeno e singelo, mas que foi tão agraciado por Deus, pela benevolência habitada naquele coração grandioso, que logo cresceu. Um dos primeiros comércios daquele bairro, o Mercadinho de Bola, como era/é carinhosamente reconhecido, virou referência na vila nova e em Cajazeiras.

Casou com Risinalda (Rosa), em 2005 nasceu Maria Beatriz, sua segunda filha, e em 2011 sua terceira filha Marina. Fez da vila nova 2 sua casa, viveu parte da vida no referido bairro, criou suas filhas, abriu seu comércio e ajudou o máximo de pessoas que podia. Muitas pessoas até brincavam, pedindo para que se candidatasse a vereador que daria muito certo.

Bola não tinha uma vida luxuosa, a simplicidade que ele carregava era o que mais chamava atenção nas pessoas, um ser humano espontâneo, de um coração invejável. Nunca carregou rancor de alguém, sempre amigo, companheiro e fiel aos seus princípios. Isso ele deixava bem claro para todos que o conhecia, sem precisar de muito esforço, era simples: ele dava a vida e colocava compaixão, empatia, bondade, generosidade, altruísmo, caridade e principalmente sem pedir nada em troca... em tudo o que fazia.

Há quem diga que algumas pessoas tem sorte, por isso são bem sucedidas. Para Bola, que não teve uma infância fácil, nem adolescência e mesmo após a idade adulta a vida ainda não havia facilitado muito para ele, não se tratava de sorte, mas sim de saber aproveitar o pouco que lhe era oferecido. Mesmo com pouca instrução escolar, pelo fato de não ter tido a oportunidade de estudar, com um pouco de ousadia e caminhando ladeado da sua amada esposa, ele sempre foi além. Nunca deixou de trabalhar, nunca deixou de acreditar nas pessoas, uma pessoa



que dificilmente falava não a alguém, com muitos motivos para ter uma vida longa e prospera, para continuar a fazer tudo de bom que acreditava, infelizmente teve sua trajetória linda interrompida abruptamente pela COVID-19.

Vazio, comoção, abalo, pesar, impacto, eternecimento, foi o que causou a morte de Bola, que ensinou muitas coisas ao longo da sua vida, principalmente as suas filhas. De todas as lições aprendidas as mais valiosas foram honrar seu trabalho, colocar excelência e responsabilidade nas ações; saber perdoar, independentemente do que lhe fizerem, ele ensinou a não cultivar mágoa, ressentimento e dor; sorrir sempre, por mais difícil que a vida seja; não esperar perfeição de ninguém, uma vez que todos são passíveis de erros; brincar, enquanto estiver ao lado de quem ama com saúde; e principalmente a valorizar a família, ter fé e ser grato, não importa o quão complicado esteja, acredite sempre em algo maior e confie, saiba agradecer pelas pequenas vitórias.

Francisco/Bola superou muitas adversidades e ficou reconhecido por tudo que foi e fez por muita gente, deixou um legado incrível, e foi uma pessoa incansável. Teve uma vida breve, porém com uma vasta história. Como um dos muitos exemplos deixados por ele, a solidariedade humana é, sem dúvida, o mais forte. Ele foi solidário a muitas pessoas e famílias nos momentos de tristeza e de dor. Soube como poucos, ser solidário e fazer a vida valer a pena com atitudes simples e singelas.

Seu exemplo é a maior herança deixada para suas filhas.

PLENÁRIO EDMILSON FEITOSA CAVALCANTE, EM 01º DE ABRIL DE 2023.

Marta Geruza Pinto da Costa

MARTA GERUZA PINTO DA COSTA
VEREADORA (PP)